Anno de 1842. Quinta Feira 20 de Outubro. Anno XVIII. N. 227.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formoso , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Heduviges Duqueza Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Terç. s. Lucas Evangelista. Rel Aud. do J. de D. da 1. v.
19 Quart. s. Pedro de Alcantara F. M. Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quint. s. João Cancio Aud do juiz de D da 2. v
21 Sext. s. Ursula e suas Comp. Mm. Aud. do J. de D. da 1. v.
22 Sab. s. Maria Salomé. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Dom. s. João Capistrano F.

Preamar do dia 20 de Outubro.
1.º a 6 hora e 6 m. da manhã.
2.º a 6 hora e 0 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 19 DE OUTUBRO.

Cambio sobre Londres 26 ½ Nominal.
» » Paris 365 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal.
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.

		compra	venda
Ouro -	Moeda de 6,400 V.	15,400	15,600
»	» » N.	15,200	15,400
»	» de 4,000	8,300	8,500
Prata -	Patacões	1,720	1,740
»	Pesos Columnares	1,720	1,740
»	dito Mexicanos	1,720	1,740
»	miuda	1,580	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh;
Quart. cresc. a 11 -- ha 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio — Ao director do arsenal de guerra , participando-lhe , que não podem ser fornecidas pelo arsenal de marinha as 16 toneladas de carvão de pedra que se mandou dar á repartição sob sua direcção : por haver uma alli uma diminuta porção d'este genero , e ser precisa para supprimento da respectiva ferraria.

Dito — Ao commandante das armas , dispensando-o , em attenção ao que representou em officio de 14 do corrente , de dirigir á Presidencia as requisições de pagamentos , que podem ser decididos pela thesouraria , mediante o « corrente » do commissario fiscal do ministerio da guerra. — Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , ordenando em consequencia de requisição do Exm. Presidente da Parahiba , que mande pagar ao deputado eleito por aquella provincia á assembléa geral legislativa, Frederico de Almeida e Albuquerque, a quantia de 900$ reis d'ajuda de custo de ida : e que leve dita quantia em credito á mencionada provincia.

Dito — Ao reverendo prefeito do hospicio de N. S da Penha , dizendo queira nomear um missionario dos que alli se achão , para hir fazer a missão no lugar , denominado Panellas de Miranda ; e que dê parte, logo que elle estiver prompto , áfim de se expedirem as convenientes ordens para a sua viagem.— Participou se ao Exm. e Reverendissimo Bispo Diocesano.

Dito — Ao major graduado d'engenheiros, encarregado da medição dos terrenos de marinha , determinando que não proceda á demarcação dos terrenos , requeridos por aforamento por particulares , sem ter á vista a planta de cada um dos bairros , levantada por ordem da camara municipal pelo engenheiro encarregado de suas obras , e approvada pela Presidencia , sob informação da municipalidade.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , autorisando-o á prover no lugar de contra-mestre dos carpinteiros d'aquelle arsenal á Joze Francisco Pereira.

Portaria — Ao director do arsenal de guerra , ordenando que mande aprompṭar uma bandeira com o seo competente porte .. para ser fornecida ao corpo de policia. — Intelligenciou-se da expedicção d'esta ordem o commandante geral do corpo de policia.

Officio — Ao juiz de direito interino da comarca do Limoeiro , dizendo em resposta ao seo officio de 11 do corrente , que determinando o decreto de 15 de maio d'este anno , de que lhe remette copia , que n'aquelle termo houvesse um juiz municipal , accumulando as funcções de juiz d'orphãos he fora de duvida , que só quem substitue o juiz municipal pode exercer as funcções da vara dos orphãos ; e declarando-lhe , que o juiz de direito , ou quem o substituir , não pode accumular nenhuma outra vara.

Dito — Ao commandante das armas , ordenando que faça partir na primeira barca de vapor para o Ceará ás ordens do Exm. Presidente respectivo , o major de primeira linha Manoel Joaquim de Oliveira.

Dito — A camara municipal de Iguaraçú , approvando as arrematações dos contractos da mesma , de que trata em officio de 14 do corrente ; e significando , que deve por sob administração o contracto da taxa da passagem de Itamaracá.

Dito — Ao inspector da alfandega , autorisando-o á dar o despacho das 7 espingardas de dous canos para caça , que requer o commandante da barca franceza = Cicilia =.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , determinando que por conta do ministerio da guerra mande indemnisar o arsenal de marinha da quantia de 78$080 reis , despendida com o descarregamento do carvão de pedra , com que se supprio as barcas de vapor , ultimamente sahidas do porto d'esta cidade , e com os remadores , que deitarão fora da barra o vapor = Ipiranga — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , devolvendo-lhe o officio do delegado do termo de Pajeú de Flores , datado de 30 de setembro ultimo , e informando , que julgava desatendivel a reclamação feita pelo mesmo delegado acerca do abono das forragens ao destacamento de cavallaria , que alli existio ; porquanto a provisão de 16 de julho de 1772 , e resolução de 16 de janeiro de 1810 , prohibem taes abonos de cavallos que estiverem a pasto , como devião ter estado os daquelle destacamento, mormente em tempo de inverno ; mas que se S. Ex. o contrario entendesse , neste caso converia que se abonasse unicamente a importancia de uma ração de milho a cada cavallo diariamente.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , restituindo-lhe informado o requerimento do guarda nacional Fideles Joze da Costa , pertencente a força estacionada em Olinda , da qual pedia ser desligado.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , reinviando-lhe a representação do delegado do termo de Iguaraçú , e dizendo-lhe, que o commandante da força destacada em Olinda satisfizera a requisição do dito delegado , na parte da dispensa dos guardas nomeados inspectores de quarteirão , menos a respeito do primeiro sargento Barcellos , e guarda Chagas Pacheco , que pertencendo a força , só della podião ser desligados d'ordem superior , e que o sargento João Antonio Ribeiro , inspector do segundo quarteirão do Fragoso , não fazia parte da força do seo commando.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , enviando-lhe o requerimento do alferes A. F. de Almeida , que na qualidade d'ajudante do batalhão provisorio , pedia se lhe mandasse abonar uma cavalgadura.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., informando o requerimento de Antonio dos Anjos Pessoa , furriel do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , que pedia o posto de alferes do dito batalhão.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., informando o requerimento de Alexandrina Joaquina do Espirito Santo , que pedia baixa para seo filho Francisco Borges dos Santos , que assentara praça no batalhão provisorio , e embarcara no dia 28 de setembro para a corte.

Dito — Ao capitão commandante da força expedicionaria a Pajeú de Flores , respondendo a diversos officios que delle se recebera , e approvando o seo comportamento naquelle termo.

Dito — Ao inspector da thesouraria , para mandar entregar ao segundo sargento Domingos Joze Vieira , a quantia de 10$ reis , que despendera com o seo transporte de Pajeú a esta cidade , segundo determinara a Presidencia.

Dito — Ao mesmo , remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento de Iguaraçú , cuja importancia devia ser entregue ao cabo Manoel Antonio da Conceição.

Dito — Ao mesmo remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento do Cabo , pertencentes aos mezes de agosto , e setembro , cuja importancia devia ser entregue ao cabo Joze Vicente Ferreira.

Dito — Ao mesmo , communicando-lhe , que ao major Fernando da Costa se tinha passado ordem para prestar conta dos dinheiros que recebera para as obras que se estão fazendo na fortaleza de Tamandaré , e forte do Gaibú.

Dito — Ao major Fernando da Costa , ordenando lhe que fosse a thesouraria prestar conta das quantias que recebera para as obras de que trata o precedente officio.

Dito — Ao tenente coronel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça , communicando-lhe , que o tinha nomeado , e ao major Camisão , e capitão Lopes de Santa Anna , vogaes dos concelhos de direcção , que tinhão de tomar conhecimento da justificação de nobreza , que derão os soldados Vicente Ferreira de Mello , e Manoel de Azevedo do Nascimento , que aspirão servir como cadetes de primeira classe.

Igual participação se fez ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , a cerca da nomeação do capitão Pinto de Sá.

Dito — Ao delegado do termo de Santo Antão , dizendo-lhe , que se receberão , e tiverão destino os desertores Albino Felis de Menezes , Manoel Joze Januario , e Ciriaco Antonio do Nascimento , e que assentarão praça os recrutas Joze Mathias , e Lourenço Dias , todos mencionados na relação , que acompanhou o seo officio de 12 do corrente.

Portaria — Nomeando o conselho de direcção do soldado Vicente Ferreira de Mello , que se devia reunir no dia 15 do corrente.

IDEM DO DIA 14.

Officio — Ao Exm. Presidente , ponderando-lhe a necessidade de ser revogada a sua ordem de 12 de março ultimo , com respeito aos pagamentos militares , e rubrica lançada nos papeis de contabilidade , medida conveniente antes da nomeação do commissario fiscal do ministerio da guerra , e de nenhuma utilidade hoje , que esse empregado tem especiaes poderes de fiscalisar as dispesas militares em todos os seos ramos, devendo os papeis de contabilidade serem como d'antes, remettidos directamente a thesouraria afim de serem pagos , com precedencia do « corrente » do dito commissario , no caso de estarem em forma organisados.

FOLHETIM.

AS DUAS ORFAS

OU

HUMA DESESPERAÇÃO INFERNAL.

Horrible ! horrible ! most horrible !

SHAKSPEARE.

I.

Toda , toda eres perfecta
Toda eres donaire e gracia ;
El amor vive en tus ojos ;
Y la gloria está en tu cara.
La libertad me has robado ;
Yo la doy por bien robada ;
Mas recibe el don benigna
Que mil humildad te consagra.

MELENDEZ.

Alta ia a tarde ; o sol desaparecia por entre as nuvens de rosas do Poente , e as ondas do Una , reflectindo a côr avermelhada do horisonte , se antolhavão como vagas de sangue ao conde de Nassau , que , a frente de um exercito de 10,000 homens , approximava-se de Porto-Calvo. O seu tenente , Henrique Vagamol , o seguia costeando , com algumas tropas , a bordo de pequenas embarcações, e a divisão de Christovão Archichofle, desembarcando na Barra Grande , acabava de reunir-se-lhe.

As provincias unidas , atemorisadas com as incursões de Henrique Dias , de Rabello , Camarão e Souto, e da energia que havia desenvolvido o grande Mathias de Albuquerque, e , querendo conservar sob o seu jugo as capitanias brasileiras que a tanto custo conquistára , resolverão mandar um general em chefe com reforços e poderes illimitados que , conservando as capitanias já conquistadas , Pernambuco , Tamaracá , Parahyba e Rio Grande do Norte , passasse a subjugar o resto do Brasil ! O joven João Mauricio de Nassau , segundo stathouder da Hollanda , filho do conde de Nassau e Diremburgo e de Margarida , princeza de Alsacia , ardente de gloria e avido de assignalar-se em grandes emprezas , foi encarregado de tão honrosa quão ardua missão. Partindo de Amsterdam com huma frota de doze navios de guerra guarnecida de 720 soldados , depois chegou , tres mezes , ao Recife (1) , trazendo por conselheiros a tres dos principaes ministros da companhia das Indias Occidentaes , —Martin Ceulico e João Gesselim , que voltavão ao Brasil , representando um Amsterdam e outro Midelburgo, e Adrião Ducio as cidades de Roterdam e Groningua.

Nassau desenvolveo toda a actividade , toda a energia que possivel lhe foi para pôr termo as devastações dos Brasileiros e submetter o Brasil ao dominio da Hollanda. Bem que os Hollandezes tivessem sido felizes no ultimo successo , comtudo começavão a sentir o revez da sorte. Archichofle tinha sido obrigado a arrazar o forte de Peripoeira , e a retirar-se ao Recife. Graças ás correrias destruidoras de Camarão , Souto e Rabello, seus armazens achavão-se exhaustos , e a fome , esse cancro que róe e consome , e a miseria lavravão pelo exercito hollandez , que , composto de mercenarios de quasi todas as nações , diminuia a olhos vistos , ao mesmo tempo que o nosso se engrossava com as suas deserções , e os destacamentos batião ás portas de seus estabelecimentos.

Nassau distribuio dous mil e seiscentos homens pelas differentes guarnições, e com tres mil formou um exercito ambulante , prompto sempre a marchar á primeira voz ; organisou um corpo de seiscentos Indianos e negros, tirados das aldêas ou pedidos aos senhores , destinado á guerra de devastação e pilhagem , e convidou , por uma proclamação , aos colonos das capitanias submettidas a virem vender as suas mercadorias ao campo hollandez. Sabendo que Bagnuolo fortificára-se em Porto-Calvo com a artilharia , decidio , de acordo com os conselheiros , que as operações começarião pelo ataque da nascente villa ; e , depois de ordenar preces geraes , com o que implorava o arrimo dos Céos, se poz em marcha para Porto Carvo.

Bagnuolo , informado da marcha do exercito invasor , timido e acobardado como sempre o foi , dispoz os meios para a sua fuga , fazendo partir para Mandarella a sua bagagem, escoltada por uma manga de Italianos, quando ao mesmo tempo , por um contraste singular , ameaçava, com pena de morte e confiscação de bens , aos colonos que se retirassem ou fizessem transportar as suas familias .

(1) Sahio em 25 de outubro de 1636 , e chegou em 23 de janeiro do anno seguinte.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe em duplicata o mappa da força de linha existente na provincia, pertencente ao mez de setembro ultimo.

Dito — Ao inspector da thesouraria remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento do termo do Páo d'alho, relativos ao mez de setembro proximo passado, áfim de serem pagos, e a respectiva importancia entregue ao cabo de esquadra Olegario Joze Pinto.

Dito — Ao delegado supplente do termo de Iguaraçú, reinviando-lhe os papeis de contabilidade do destacamento, pertencentes ao mez de setembro, para serem reformados no sentido indicado na nota do commissario fiscal.

Dito — Ao capitão commandante da força expediccionaria a Pajeú de Flores, respondendo aos seos officios, que tratavão do pagamento, e fornecimento da mesma força, e d'outros objectos particulares do serviço.

Dito — Ao tenente coronel commandante interino do terceiro batalhão de artilheria, para mandar abonar ao destacamento de primeira linha do Rio formoso, a importancia dos seos vencimentos até o fim do corrente mez.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, communicando-lhe que não tendo qualificado a diserção, o cabo, e 2 soldados que forão aprehendidos no termo de Santo Antão, devia contra elles proceder na forma da ordenança de 9 d'abril de 1805.

Dito — Ao delegado do termo do Rio-formoso, dizendo-lhe que mandara assentar praça aos tres recrutas, constantes da relação que acompanhara o seo officio de 10 do corrente.

Dito — Ao delegado supplente do primeiro districto do termo desta cidade, dizendo-lhe, que ficava com praça o recruta Antonio Mauricio, que remettera em data de hontem.

Portaria — Nomeando o conselho de direção do soldado da companhia d'artifices Manoel d'Azevedo do Nascimento, que se devia reunir na manhã do dia 15.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, mandando dar baixa ao soldado Hermenegildo Ferreira Guedes, por dar outro em seo lugar.

Dita — Ao tenente coronel commandante do terceiro batalhão de artilheria, para assentar praça ao paisano Maximiano Barboza, que se compromoteo servir por tempo de oito annos em lugar do soldado do deposito Hermenegildo Ferreira Guedes, que nesta data éra dimitido.

EXTERIOR.

JORNAES INGLEZES ATE' 30 D'AGOSTO DAÕ AS SEGUINTES NOTICIAS.

Por folhas do Cabo da Boa Esperança datadas a 18 de Junho sabia-se que as tropas Inglezas destacadas do Cabo para subjugar os Boers em Porto Natal tinhão sido derrotadas.

A Lei da Regencia Franceza tinha passado na Camara dos Deputados pela grande maioria de 310 votos contra 94; e o que mais é para admirar, é que a opposição julgasse conveniente mostrar a sua franqueza n'aquella occasião. A Lei havia sido apresentada á Camara dos Pares no dia 22 d'Agosto. Esperava-se que as Camaras fossem addiadas no Sabbado seguinte. O tempo ainda continuava cerrado e quente em Pariz.

A Gazeta do Estado Prussiano annunciara que a Cidade de Moekein, junto de Magdeburg, tinha sido reduzida a cinzas. Não ficarão em pé mais de 15 cazas, e para cima de 100 familias ficarão sem abrigo e reduzidas á ultima miseria.

A Gazeta de Frankfort de 20 d'Agosto menciona, relativamente a Roma em data de 5 a publicação da allocução do Papa recentemente dirigida ao conclave, a respeito dos negocios religiosos da Russia, tinha causado uma grande sensação na embaixada Russiana, onde não se esperava que Sua Santidade fizesse saber n'aquella occasião a toda a christandade os documentos que se tinhão passado entre as duas côrtes. Ate se dizia, que seria chamada a legação Russiana, e que se suspenderia toda a correspondencia diplomatica entre os dous paizes.

LISBOA 3 DE SETEMBRO.

Noticias do Paquette.

Continuavam em Inglaterra as desordens nas cidades manufactoras, apesar de energicas providencias empregadas para fazer voltar os operarios aos seus trabalhos, e restabelecer a tranquillidade. Tinham-se repetido em Manchester, Birmingham, Bolton, Middleton, Staford, Nattingham, Leicester etc. ataques contra a propriedade, e outros excessos por parte de numerosos bandos amotinados, entre os quaes e a força armada tinha havido alguns conflictos, cedendo sempre aquelles, e sem mais notaveis desgraças do que alguns ferimentos Haviam sido presos alguns agitadores. Esperava-se que os perturbadores illudidos se desenganariam em breve de que por tal modo só aggravariam a sua situação, e que não tardariam em tornar aos habitos da sua vida pacifica e laboriosa. A excellente colheita que se estava fazendo promettia ás classes menos abastadas faceis e abundantes meios de subsistencia.

Segundo as ultimas noticias dos Estados-Unidos, parecia fóra de duvida que as questões pendentes entre este paiz e Grã-Bretanha tinham tido a solução amigavel e satisfatoria tão desejada, e esperada pela opinião esclarecida de ambos. Segundo os Jornaes Americanos a missão de Lord Ashburton tinha tido um exito completo e feliz — asseguravam que todas as questões ficavam reguladas por tractados difinitivos, que já tinham sido assignados, e dava-se por certa a sua approvação por parte da assembléa legislativa da União, logo que lhe fossem apresentados; entretanto, sobre o seu contheudo não passava de conjecturas o que se assegurava; não havendo ainda conhecimento official das suas disposições. Eram de pouca importancia as noticias do Oriente. A Porta proseguia em fazer preparativos de guerra; esperava-se comtudo que a colisão com a Persia terminasse por um arranjo amigavel. Em França, depois de tres dias de uma discussão interessante, e animada, tinha passado na Camara dos Deputados a lei da regencia por 310 votos contra 94. Mr. Thiers e muitos dos seus amigos politicos da opposição votaram por ella. A lei foi apresentada na Camara dos Pares no dia 22; dizia-se que logo que ella ahi foss votada se encerrariam as Camaras.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Notas trocadas entre o Sr. Duque de Palmella e Lord Howard de Walden por occasião da assignatura do tractado de commercio e navegação entre Portugal e a Gram-Bretanha aos 3 de julho de 1842.

O abaixo assignado, plenipotenciario de Sua Magestade Fidelissima tem a honra de declarar, por ordem do governo da mesma Augusta Senhora, a Lord Howard de Walden, plenipotenciario de Sua Magestade Britannica em referencia ao art. 1.° do tractado de navegação e commercio, por ambos concluido, e assignado neste dia, entre Portugal e a Gram-Bretanha, que o maximo em que poderá ser collectado qualquer subdito britannico por maneio ou decima industrial será de vinte por cento sobre a renda das suas casas, lojas, e armazens; o que servirá de regra invariavel ao tribunal do thesouro, quando tiver de decidir as appellações que para elle interpozerem os subditos britannicos, na fórma do que dispõe o citado art. I. do mesmo tractado.

O abaixo assignado renova por esta occasião a Lord Howard de Walden os protestos da sua mais distincta consideração. Lisboa, 3 de julho de 1842. — Duque de Palmella.

Lisboa, 3 de julho de 1842.—O abaixo assignado, plenipotenciario de Sua Magestade Britannica na negociação de um tractado de commercio e navegação entre a Gram-Bretanha e Portugal, tem a honra de accusar a recepção da nota que lhe dirigira o duque de Palmella, plenipotenciario de Sua Magestade Fidelissima por accasião da assignatura do tractado no dia de hoje, declarando o principio, segundo o qual se convencionou que as appellações dos subditos britannicos para o tribunal do thesouro (estabelecidas no art. I. do dito tractado contra qualquer injusto lançamento de maneio) deverão regular-se, pelo que toca ao mais alto computo em que podem ser collectados.

O abaixo assignado aproveita esta occasião para renovar a S. Ex.ª a segurança da sua mais alta consideração e estima. — A S. Ex.ª o duque de Palmella, etc. etc. etc. — Howard de Walden.

O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade Britannica na côrte de Sua Magestade Fidelissima, na conformidade do desejo que da parte do governo de Sua Magestade Fidelissima lhe fora expressado por S. Ex.ª o duque de Palmella, plenipotenciario de Sua Magestade Fidelissima, na negociação de um tractado de commercio e navegação entre a Gram-Bretanha e Portugal, para que o abaixo assignado, a fim de obviar toda a duvida que possa dar-se de futuro, quanto á verdadeira intenção e espirito de certos pontos a elle submettidos, especificasse com clareza, como fora convencionado entre o duque de Palmella e o abaixo assignado, qual é a intelligencia dos artigos abaixo mencionados do tractado por elles assignado no dia de hoje, tem a honra de aqui declarar a S. Ex.ª que:

Em referencia ao artigo V. Todas as embarcações construidas no territorio de Sua Magestade Fidelissima, ou de construcção britannica, ou que tenhão sido capturadas ao inimigo pelos navios do governo portuguez, e as embarcações negreiras condemnadas debaixo de similhantes circunstancias, e que forem totalmente possuidas por qualquer subdito ou subditos de Sua Magestade Fidelissima, e cujo mestre, e tres quartas partes dos marinheiros sejão subditos de Sua Magestade Fidelissima, serão consideradas como portuguezas; e terão direito a serem postas no pé de embarcações nacionaes, e a serem tractadas em igualdade com as embarcações da nação mais favorecida nos portos de Sua Magestade Britannica, isto é na Gram-Bretanha e Irlanda, e nas colonias abaixo designadas.

Em referencia ao art. VIII. Nas palavras « creação, producção. e manufactura » se comprehenderão os vinhos e agoas-ardentes de portugal.

Em referencia ao art. XIV. A jurisdicção dos cinco-portos (cinque ports) não implica com as estipulações deste artigo.

Em referencia ao art. XVII. Quanto á declaração de Sua Magestade Britannica relativamente á desistencia condicional dos direitos ligados ao juizo da conservatoria: quando o governo portuguez tiver communicado officialmente ao governo de Sua Magestade qualquer lei, ou leis, estabelecendo as garantias em questão, reconhecerá Sua Magestade no governo portuguez o direito de declarar que para o diante cessará por consentimento de Sua Magestade a jurisdicção e authoridade do juizo da conservatoria britannica.

As colonias acima indicadas são: o Canadá, a Terra-Nova, a Nova-Escocia, o Cabo-Bretão, o Novo Brunswick, a Ilha do Principe Eduardo, e todas as outras possessões britannicas na America Septentrional, as Indias Occidentaes britannicas, incluindo as ilhas e as possessões no continente da America Meridional, o cabo da Boa Esperança, e as outras possessões na Africa, a Mauricia, a ilha de Ceylão, a terra de Van-Diemen, a Nova Galles do Sul, e a Nova Zelandia.

O abaixo assignado aproveita esta occasião para renovar a S. Ex.ª a segurança da sua mais alta consideração e estima. Lisboa, 3 de julho de 1842. — A S. Ex.ª o duque de Palmella. — Heward de Walden.

O abaixo assignado, plenipotenciario de Sua Magestade Fidelissima, teve a honra de receber a nota datada de hoje, que Lord Howard de Walden, plenipotenciario de Sua Magestade Britannica, lhe entregou por occasião da assignatura por ambos feita, do tractado de navegação e commercio entre Portugal e a Gram-Bretanha, ficando o abaixo assignado devidamente inteirado das declarações que S. S.ª se servio fazer-lhe quanto a diversos artigos do referido tractado.

O abaixo assignado reitera a Lord Howard de Walden os protestos da sua mais distincta e particular consideração. Lisboa, 3 de julho de 1842. — Duque de Palmella.

(Diario do G.)

Transcrevemos o Acto do Parlamento Britannico de 12 de Agosto de 1842 que revogou o Acto de 24 de Agosto de 1839, para a suppressão do Trafico da Escravatura, na parte relativa as Embarcações Portuguezas.

« I. Tendo-se promulgado no terceiro anno do reinado de Sua Magestade um Acto com o titulo de Acto para a supressão do Trafico da Escravatura, cuja parte relativa ás Embarcações Portuguesas é justo e convenient e revogar: decreta Sua Magestade a Rainha com o conselho e consentimento dos Lord

---

objectos para o interior! Desprezando os pareceres que lhe derão em conselho os generaes Francisco Dias de Andrada e Duarte de Albuquerque, de fazer occupar todas as passagens afim de fatigar o inimigo em sua marcha, tanto mais que elle havia a vingar cinco leguas de caminho em algures montanhoso, em alhures alagadiço, com passos estreitos e perigosos, resolveo-se a esperar Nassau em Porto-Calvo; e, reconcentrando todas as suas forças, fez chamar as tropas capitaneadas por Martim Soares, que guardavão o Una, por onde Nassau havia de passar para guarnecer dous reductos que erigira no outeiro de Amador Araes, para cobrir a villasinha, e que — ainda mal! — mais uteis forão aos contrarios. De um dos reductos até o Mangoaba fez elevar uma vereda encoberta, para mais facilitar-lhe a fuga!

Ao aspecto ameaçador de exercito tão numeroso, como o qual ainda não tinha apparecido no Brasil. o pavor e o espanto tornárão-se geraes. Bagnuolo que, cheio de jubilo, recebera a nomeação de generalissimo das tropas luso-hespano-brasilicas, lastimando-se então de sua posição, possuido de terror, ordenou ao governador de Porto-Calvo e general Miguel Giberton, que se fortificasse no forte da Igreja com trezentos soldados, minadores; artilheiros, officiaes e munições para tres mezes; entregou o commando da mór parte de suas tropas ao tenente general D. Alonso Ximenes de Almiron. e foi encerrar-se no reducto, cuja vereda o protegesse na premeditada fuga, acompanhado dos generaes Andrada e Albuquerque e de muitos officiaes brasileiros, portuguezes, hespanhóes e italianos. A indignação apoderou-se de todos os corações que palpitão pelo amor da patria, da gloria e da honra. E, á vista da inacção do general, as mulheres, com lagrimas nos olhos, apertando seus innocentes filhinhos contra o peito, enchião os ares de gritos de desesperação, julgavão se já victimas da brutalidade dos soldados hollandezes. Os habitantes, o exercito, pedião, a altos brados, que os deixassem ir ao encontro dos invasores; e Bagnuolo, receioso, acobardado, ordenou-lhes, quando já não era tempo, que marchassem.

O enthusiasmo accendeo-se em todo os peitos, e vivas a milhares á fé, á patria e ao rei D. Philippe IV, echoárão de boca em boca por longo espaço. Então vio-se um guerreiro, esporeando um ginete, correndo a bradar com voz pausada e sonora:

= A' guerra! A' guerra! A' guerra! senhoras brasileiras!

Quem seria? — As feições erão gentis, o perfil e contornos indianos, vivos, negros e expressivos os olhos, e os cabellos pretos e corredios, espargidos pelos hombros.

Quem seria? — Era uma Brasileira, illustre pelo seu nome e bravura: era a esposa de um brovo Indio, do Scipião brasiliense; era a intrepida D. Clara Filiopa Camarão!

As senhoras e donzellas de Porto-Calvo, incitadas com o seu exemplo, trajanto como se guerreiros fossem, correrão ás armas; voárão aos braços de seus consortes e pais, avidas de partilharem dos perigos da guerra, da defensão da patria e da liberdade.

Entre tantas illustres patrioticas Brasileiras uma existia que, mais que todas, sentia o amor da gloria, o amor da patria chammejar dentro em seu coração; seus cabellos, mais negros do que as azas do patrio jaku, debruçavão-se-lhe pelos hombros; suas faces erão mais coradas que a rosa dos bosques brasilienses, n'uma d'essas bellas tardes de verão, e os olhos pretos e brilhantes como as estrellas dos tropicos, cheios de vacidade e amor. A elegante postura, o gracioso andar, e compassivo, terno e amoroso olhar sós, bastavão para reduzir, para cativar o mais duro coração de homem. Formosa como Marianna. Isabel, sua prima, se achava ao seu lado.

Não mimoseado pela fortuna, curvado ao peso de annos, vivia em Porto-Calvo um homem, cuja magnitude e philantropia erão cabalmente conhecidas de seus compatriotas. Tinha elle um filho a quem prestava todos os cuidados; e, não obstante seus acanhados recursos, havia-se encarregado da educação de duas orfãs, Marianna e Isabel. O filho de Affonso, avesado desde á infacia a entreter-se com as lindas meninas, affeiçoou-se a Marianna, e sua paixão augmentando-se foi com os annos:

Que peito he tam isento de brandura,
Que não conheça o dom de uma belleza!
Quem póde resistir a um doce e brando
Quebrar de olhos, q' as almas vai ganhando?

Que forte foi no mundo conhecido,
Que fôro á formosura não pagasse,
Tendo que por covarde fosse sido,
Se contra ella valente se mostrasse? (2)

(2) Mosinho de Quevedo, Affonso africano.

Espirituaes e Temporaes, e dos Communs, reunidos no presente Parlamento, e por authoridade do mesmo, que tudo quanto no referido Acto do terceiro anno do reinado de Sua Magestade diz respeito ás Embarcações Portuguezas ficará revogado como fica effectivamente por este; salvo porém no que toca ás Embarcações Portuguezas que tenham sido, ou forem apresadas, segundo as disposições daquelle Acto, antes deste ter força de Lei, ou delle ter conhecimento o aprehendedor ou apresador.

« II. E decreta que o Lord Grande Almirante, cu os Commissarios, a quem cumpre desempenhar o cargo de Lord Grande Almirante da Gram-Bretanha, e os Secretarios d'Estado de Sua Magestade, e as pessoas que lhe são subordinadas, tomem com a possivel brevidade as necessarias medidas para dar conhecimento a todas as pessoas, a quem possa interessar do facto de já ter força de Lei este Acto.

« III. E decreta, que o dito Acto do terceiro anno do reinado de Sua Magestade não continuará por maneira alguma em vigor e effeito a respeito de Embarcações Portuguezas apprehendidas e detidas desde o primeiro dia do mez de dezembro do anno de 1842, no Cabo da Boa Esperança, e no Cabo de Horn, e em todos os logares situados a Leste do Cabo de Horn, e a Oeste do Cabo da Boa Esperança; nem a respeito de qualquer Embarcação Portugueza apresada e detida em qualquer outro logar deste o 1. dia do mez de Fevereiro do anno de 1842. »

(Diario do Governo.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento dodia 19 d'Outubro 5:171$525

DESCARREGAÕ HOJE 20 DE OUTUBRO.

Patacho Hespanhol = Cassador = passas, alhos, uvas, figos, azeitonas, ervadoce, alpista, alfazema, cominho, e azeite.

Brigue Escuna Americano = Seaman = Farinha.

Brigue Sueco = Victorino = Taboado.

CAMBIOS DE LISBOA.

EM 27 DE AGOSTO.

		Dinheiro.	Letras.
Amsterdam 43 1|4		—	43
Hamburgo 48 1|2		—	48 3|5
Londres. (53 3|4	30 d. v.	53 3|4	53 1|2
Londres. (54	90 d. v.	54	53 3|4
Cadiz		—	—
Madrid		—	—
Genova 523		521	—
Veneza		—	—
Pariz 527		525	529
Vienna		—	—
Liorne		450	435

Valor dos metaes e papeis de credito.

Objectos.	Compra.		Venda.
Peças de 7$500	7$780	a	7$800
Onças Hespanholas	14$550	«	14$600
Soberanos	4$440	«	4$460
Ouro cerceado	1$910	«	1$930
em barra	25	«	26
Patacas Hespanholas	$920	«	$925
Brasileiras	$917	«	$920
Mexicanos	$905	«	$910
Prata em barra	28 a 28 1|4	«	---

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 18.

Goianna; 2 dias, Hiate Brasileiro Conceição do Pilar de 24 tonel., Capitão João da Costa Falcão, equip. 4, carga algodão: a Joze Antonio Falcão; passageiros Ricardo Freire Pedroza.

Hamburgo; 40 dias Barca Dinamarqueza Precioza de 230 tonel., Capitão J. J. Kiaer equip. 13, carga diversos generos: a N. O. Bieber; passageiros Alemães Guilherme Maia, Frederico Augusto Qnopp, Anacleto Antonio Ferreira, Portuguez.

Hamburgo; 40 dias, Galera Dinamarqueza Criole de 259 tonel, Capitão J. P. Paysow, equip. 14, carga lastro de carvão de pedra: a ordem

SAHIDO NO MESMO DIA.

Trieste; Brigue Francez Le Bei, Capitão E. Inge, carga assucar.

Unna; Lancha Brasileira Novo Destino, Capitão Joaquim Pedro de Sá Farias, carga diversos generos.

Bahia; Escuna Brasileira Legalidade, Commandante o Cap. T. Joze Maria Galhardo.

ENTRADOS NO DIA 19.

Philadelphia; 60 dias, Escuna Americana Seaman de 169 tonel, Capitão Samuel Scull equip. 7, carga farinha de trigo: a L. G. Ferreira & Companhia.

Assú; 13 dias, Hiate Brasileiro Vingador de 52 tonel., Capitão Domingos Antonio de Azevedo. equip. 9 carga sal: ao Capitão.

Ilha de Assenção, 7 dias e meio, Brigue Inglez Rebecca Jones de 215 tonel., Capitão John Valente, equip. 13 carga lastro: a M. Calmont & Compahhia.

New Yorck; 70 dias, Cuter Americano Niva de 36 tonel, Cap. Thomas Frolhingham, equip. 5, em lastro: a Duarte V. Madaic.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Bahia e Rio de Janeiro; Paquete Inglez Express, Commandante Herrick.

Maceió; Brigue Escuna Brasileiro Caliope, Commandante o Cap. Tenente Felippe Joze Ferreira.

Rio de Janeiro; Brigue Escuna Brasileiro Josephina. Cap. Francisco Joze Ribeiro; passageiros João Baptista Paiva, brasileiro; Gaspar Luiz Pinto, portuguez, e 7 escravos a entregar.

EDITAES.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes, em comprimento do officio do Exm. sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, para que cesse a extorção que consta ter feito o arrematents da barreira da Magdalena exigindo paga em separado pelos cavallos que pucham as carroagens, que a taxa devida por estas he de oitenta reis, por quanto não sendo ellas animadas, e não se movendo por si, a disposição da lei suppõe os animaes que as puchão. Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 17 de Outubro de 1842.

O secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

AVISO MARITIMO.

= O brigue nacional — Feliz Distino —, que se acha fundiado defronte do forte do Matto, segue para o Assú, no dia 25 infalivelmente; quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se a bordo do mesmo que achará com quem tratar.

LEILÕES.

☛ Alexandre Mackay & Companhia, farão leilão por conta de quem pertencer, e por intervenção do Corretor Oliveira, Sabbado 22 do corrente ás 10 horas da manhã, no armazem de Baltar, rua de Apollo, proximo ao porto das canôas, de grande quantidade de cabos, vellame, mastareos, vergas, amarras de ferro, cadernaes, agulhas de marear, e muitos outros artigos salvados da barca Ingleza Middlesex, Capitão Talbert, naufragada na costa do Rio Formoso na viagem, que fazia de Sidney a Londres.

— João Keller continuará, por intervenção do Corrector Oliveira, o seu leilão d'esplendidas fazendas francezas, alemãs, suissas &c., hoje quinta feira, e ámanhã sexta feira 21 do corrente, por não caber no tempo a venda da grande porção, de que tem de dispôr pelos mais altos preços, que se offerecerem sem limites.

AVISOS DIVERSOS.

Ill.^{mo} Snr. Galo Mór da velha Capoeira.

Partecipa-se a S. S. que o tal malandrim que tem por costume assignar-se com as duas consoantes, que modificão o som da vogal a que precede e com a tal septima letra consoante! alphabetica!!; é aquelle que em idioma Luzo-Africa, chama-se Jalofo, Jogral, Gamboá, á vista desta participação, espera-se que S. S. proceda contra esse biltre como lhe convier. A. P.

☛ Offerece-se uma pessoa muito habil em sangrar e tirar dentes, com muita facilidade, e por um preço muito razoavel; quem precizar do seu prestimo, annuncie, on dirija-se á rua de Agoas-Verdes D. 42.

☛ Vendo-se no Diario N.° 220 de 12 do corrente o annuncio da venda de uma caza na encruzilhada de Bellem; adverte-se a quem o pertender comprar que o chão não he proprio, e quem com ella fizer negocio tem de fazer novo trato do arrendamento do terreno onde a mesma está edificada.

☛ Furtou-se ás 9 horas da noite do dia 18 do corrente mez na caza n. 44 da rua da Cruz, uma caixinha de jacarandá com os cunhos amarellos, fechando com chave, forrada por dentro de papel verde, com dois fundos, espelho na tampa por dentro, contendo: linhas, retroz, agulhas, cadaços de linha, um didal e um furador de prata, botões de madre-perola e outros varios objectos de costura; 7$000 reis em cedulas, nma pequena boceta com tampa de vidro com brincos de filigrano de ouro, anneis e corrente de cabello, cartas e papeis de importancia: quem a troucer ao Snr. Francisco Porta morador na dita caza ou der indicios certos, será remunerado.

☛ O abaixo assignado, que bem indica pelo nome pertencer aos sensatos de que he commissario o Snr. – Outro Abreu – do Diario de 12 do corrente, roga-lhe que quanto antes apresente o seu segundo ramalhete de parvoices e desparates com que prometteu mimozear o publico, sob pena de retirar o voto que lhe deu para Deputado da Cochinchinica — Parvo — Desparatada — Veremolosa Sucia; pois na esperança de que o estomago lhe chegasse com o quarto crescente da lua foi o abaixo assignado nelle votar; e entretanto já a lua cheia nos bate á porta, nem estomago, nem ramalhete parvo – desparatozo do cujo Snr. — Outro Abreu. – Insta por tanto pelo dezempenho da promessa

O Pedante.

☛ Preciza-se de officiaes de carpina para as obras da matriz da Boa-Vista.

☛ Rafael Lucci, e sua filha tendo obtido o consenso e especial favor da Sociedade Natalense, para no seu theatrinho dar tres funcções lirycas, por meio de assignatura particular, avisa as pessoas que lhe fiserão a honra de assignarem a referida assignatura, que as ditas tres funcções terão lugar, a primeira no dia 25 do corrente, e a outras duas se avisará por este mesmo Diario. A assignatura continua em sua casa na rua do Queimado D. 16, das 11 horas do dia até as cinco da tarde, sendo a rasão de 5$ reis pelas 3 noites. Para os homens está destinada a primeira galeria, e as Sras. terão a sua disposição a segunda, e terceira, os bilhetes da platéa vendem-se á 1$ reis por uma noite só no botequim junto ao theatro publico.

O annunciante declara que no dia 25, marcado para o seu beneficio, não vende bilhetes de galeria, por que he esse dia de muita occupação para elle; e portanto as pessoas que o quizerem honrar com a sua assistencia terão a bondade de procurar os bilhetes até o dia 24. Todavia junto ao theatro da Natalense se acharáõ na mesma noite da representação bilhetes de platéa.

= Aluga se um primeiro andar muito fresco, que bota de rua a rua, com poucos commodos proprio para uma pequena familia, ou homem solteiro, na rua do Amorim; a tratar com Antonio João Ramos, o mesmo dá dinheiro a juros em pequenas quantias, sobre pinhores de ouro.

— O abaixo assignado respondo ao annuncio do Snr. João Muniz de Souza inserido no Diario de 19 do corrente que ficando á sua casa intermediaria entre duas casas mais altas nenhum prejuiso lhes pode causar, e que se alguem tem de soffrer he a mais baixa, que fica no meio, e que he justamente a do annunciante agradecendo ao dito Muniz o interesse que toma pelos prejuisos do annunciante: declara mais ao dito snr. Muniz que havendo elle alugado a dita casa para ali recolher os materiaes da casa, que hia levantar; serva-se do oitão, em que o annunciante tinh meação, sem seu consentimento, e sem pagar a imdennisação, á que o annunciante tem direito, e que tendo procurado todos os meios de o annunciante vender lhe dita casa, sem que o tenha conseguido, lança mão deste meio, que lhe não hade aproveitar, porque o annunciante não he criança, que se atterre com ossonhados prejuizos do annuncio, e que por isso se determine a fazer aquillo, que lhe não faz conta, fique por tanto certo o snr. Muniz que perde o seu tempo, e que o annunciante não hade cahir no laço, que tão inexpertamente lhe armou.

Placido do Rozario Azevedo.

— Aluga-se uma casa terrea na passagem da Magdalena, junto a ponte, com sitio com arvoredos e banho ao pé da casa para se passar a festa, quem o pretender; dirija-se a rua da cruz n. 32.

Entretanto, Isabel era tambem amada pelo joveu Diniz. Assentada junto delle, nos rochedos que banha o Pedrasbancas, ensombrada pelas frondosas mangueiras, vendo as limpidas aguas do rio resvalar-se mansamente com doce murmurio por entre alvas pedras; ouvindo os ternos gorgeios dos gaturamos que adejão em torno ás bananeiras, as melodias dos sabiás, pousados nos raminhos das larangeiras, os trilhos dos pardos colerinhos que pulão pelos galhos da aroeira, as saudosas canções das patatibas, e aqui e alli os colibrios atravessando os ares, brilhando como raios de luz; prolongando a vista por esses floridos jardins da primavera, dourados pelos ultimos clarões do sol, por onde, roçando a brisa suave da tarde, vinha-lhe trazer os gratos effluvios que delles se elevão, muitas vezes escutou estas palavras, que muitas vezes se deslisárão de seus labios:

« Se Marianna não existisse, se ella não tivesse ganho meu coração, ah! quanto, quanto não te amaria eu? Fizera mais ainda, minha cara Isabel; adoraria te como se fosses um anjo do céo. »

Sincera e pura confissão de candida alma, motora de tão sinistro projecto e desgraça!

Affonso conhecia que o fogo da mais ardente paixão abrasava o peito de seu caro Diniz conhecia, ainda bem, o amor em que Marianna ardia por seu filho, via que era necessario que, quanto antes, os laços do consorcio os ligassem; mas, em extremo pobres, era antes de seu desejo uni los a ricos filhos de lavradores de Porto-Calvo, e esperava consegui-lo, logo que os inimigos da sua patria e religião fossem expulsos do fertil terreno americano. Vã esperança!..... Separar dous corações.

Ardentes, onde amor ergueo seu trono,
Por seu proprio adoptando-o por mimoso, (3)

ligados pelas affeições da infancia, he derramar nelles o veneno da morte.

O joven Diniz, ambicionando esposar Marianna, não occultava o seu designio á presumida Isabel: tanta candidez borbulhava em seu peito! Ignorante! que não previa que essa franca confissão ateava o facho do ciume no coração da vaidosa donzella; facho que, de ha muito, o ralava e consumia. E Marianna beijava e afagava sua rival! Inexperiente! que ignorava que as florestas engrinaldadas com os cheirosos festões da primavera, occultão ne seu seio os ninhos das terriveis sucuriubas, e que a agua, que pura e cristalina se nos antolha, muitas vezes se acha corrompida pelo seu halito de peste!

Isabel amava muito a Diniz para cedê-lo á Marianna; e a idéa de que, cedo ou tarde, – máo grado seu! – seria esposo de sua rival, perturbava as suas esperanças; e o ciume, chamma infernal que abrasava o seu coração, que incendiava a sua mente, lhe inspirou o horroroso projecto de assassina-la. . . .

Em breve os dous exercitos medirão suas forças; e nesse ensejo, nesse duello horrendo em que as leis da humanidade seráõ calcadas aos pés dos batalhadores, em que

O infernal retimtim do embate d'armas.
Os trovões dos canhões. . . . .
O sibilo das ballas (4) . . . .

cadenciando a orchesta infernal da guerra, dessa dança de sangue e de morticinio, imporáõ silencio a seus ais, Marianna.... Ah!.... o ferro de Isabel estava destinado não para se ir encravar nos peitos dos invasores, mas no de uma das defensoras da patria, no de sua amiga da infancia! Quem o saberá! A confusão, o horror da guerra serão propicios ao seu designio! . . . .

O tenente general Ximenes de Almeron, com o sargento mór Martim Ferreira da Camara, os bravos capitães Francisco Rabello, João Lopes Barbalho, Assenso da Silva e Manoel de Souza e Abreo, e oitocentos soldados; D. Antonio Felippe Camarão com os seus trezentos Brasilienses; Henrique Dias com os seus oitenta negros, e D. Clara Filippe Camarão capitaneando a valorosa esquadra feminil, se pozerão em marcha; e chegando já sol posto á vista do inimigo, que, assenhoreando se de uma eminencia, vinha de aquartelar-se nas casas do proprietario Domingos Vaz Barcellos, fizerão alto.

A noite medonha e carregada, como o aspecto da guerra, differia o combate para o dia seguinte; mas os Hollandezes com quatro peças de campanha, não cessárão de fazer fogo contra os nossos.

(Continuar-se-ha.)

(3) Love rais'din their ardent bosoms his trone
Adopting the blooming pair as his own.
W. Jones.

Na traducção do poema persico de Halfi: Os amores de Luili Majnun.

(4) Magalhães, Napoleão em Wartertoo.

☞ Offerece-se um rapaz de idade de 15 a 16 annos, que dá fiador a sua conducta, sabe ler, escrever, e contar perfeitamente, e já tem algumas luzes do comercio para caxeiro de loja de fazendas, ou de rua, ou outra qualquer arromação excepto venda pois disto não tem pratica alguma; ou para esta praça ou para fora della, quem do seo prestimo quiser utilisar-se annuncie a sua moradia, ou do contrario; dirija-se a rua estreita do Rosario D. 30, 1. andar defronte da botica.

☞ Eu abaixo assignado pelo presente faço publico, que desde o dia 27 de Agosto do anno corrente em diante, ficou extincta a firma de Antonio Joze dos Santos Braga & Companhia em razão de ter findo o praso da sociedade a que estava ligado, e ter vendido o estabelecimento de loja de fazendas ao Sr. Paulo Pereira Simões; ficando todas as transações, que se achão pendentes de baixo da dita extinta firma, a cargo do mesmo Sr. Simões, dando-me eu assim por disonerado de toda e qualquer responsabelidade, tendente a mencionada extinta firma.

Antonio Joze dos Santos Braga.

☞ João Wanimel, e sua mulher Carolina Wanimel se propoem a dar lições de dança; elle em casas a que seja chamado, e a senhora Wanimel em sua casa no pateo do Hospital do Paraizo; as pessoas que quizerem mandar suas meninas a referida casa, ou queirão contractar para esse fim se podem dirigir em todos os dias uteis ao sobrado de mirante no segundo andar.

☞ Alugão-se duas casas no sitio do Cordeiro, sendo uma grande, com commodos para numerosa familia, tem sotão, no qual alem das salas, tem 4 quartos, e separado casa para escravos, estribaria, e coxeira para dous carrinhos; á outra com duas salas na frente, alcovas, dispensa, cozinha fora, um quarto independente, estribaria, e casa para escravos, tudo na margem do rio; quem a pretender por anno ou por passar a festa, falle com Gabriel Antonio no pateo do Carmo n. 9.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; assim como aluga-se, ou compra-se uma negra que saiba engommar, e cozinhar: na rua da Alfandega velha armazem n. 3.

☞ Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua: na Boa-vista rua da Gloria D. 12.

☞ Joze Dias Correia da Silva, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

☞ Antonio da Cunha Mendonça, actor Portugez retira-se para a Corte do imperio.

☞ Joze Antonio Pereira de Campos, subdito Portuguez, retira-se para Portugal.

☞ Roga-se ao senhor J. J. S. que haja de ter a bondade de vir ou mandar pagar no praso de oito dias a quantia de 31$140 reis, que o mesmo é devedor na loja da rua da cadeia velha D. 34 desde o anno de 1835, sendo 24$740 de fazendas que comprou e em dinheiro que pedio por oito dias 6$400 reis, do contrario sahirá o seo nome por extenço e o emprego.

Loteria da Matriz da Boa vista.

Um espirito de bem calculada precisão, parece ter entrado na confecção do annuncio ultimamente publicado, respeito a presente Loteria.

O sucesso occorrido na do Rozario, foi logo encarado como um estorvo nascente, mas elle adquirindo maior corpo, tornou mais estacionaria a venda, por isso que se espera o pagamento daquella, para se realisarem compras mui valiosas desta. Consulte-se o publico amante deste jogo, e da verdade, e elle mesmo confessará o facto fazendo a mais plena deffeza a esta Loteria. Cumpre pois declarar, que ella sim ha conseguido não mingoada extracção, attendendo ás circunstancias; e isto prova, que seria infalivel o andamento no termo aprasado, se não se déra esse inconveniente, filho da força maior, que não cabe nas faculdades de uma Irmandade destruir rapidamente: neste apuro, ainda he mister defferir o andamento pelo tempo que somente baste, para remover os justos e bem sabidos embaraços, e de novo se roga ao respeitavel publico, que considerando na pia applicação do beneficio, concorra a compra com o maior ardor, seguro de que, dada a possibilidade, as rodas correrão immediatamente.

☞ Precisa-se alugar uma caza no bairro de S. Antonio, que não exceda a 8$ rs. de aluguel mensal, dando-se um anno de aluguel adiantado; annuncie.

☞ Quem quiser alugar metade de um sobrado, dirija-se a rua do Rangel confronte a botica; na mesma vendem-se uns canteiros de sicopira.

= Quem quiser uma mulher para ama de uma casa, engomma bem, cosinha, e dirige-se bem no despacho de uma casa; dirija-se a rua de Agoas-verdes lado do Terço n. 39.

☞ Quem annunciou querer comprar o livro Castrioto Luzitano em bom uzo, querendo um que ja lhe faltão folhas, dirija-se a rua Velha n. 37, na mesma vende-se ou aluga-se um preto de meia idade.

☞ Na rua estreita do Rozario sobrado n.° 28, ensinão-se os preparatorios seguintes: Philosophia, Geometria, Inglez, e Francez.

☞ Precisa-se de um feitor que trabalhe de enchada, e entenda de horta, arvoredos, e vaccas para um sitio perto da praça: na rua de Agoas verdes caza de Justiniano Antonio da Fonseca.

☞ São chegados os pós anti-biliosos e purgativos, preparados pelo boticario chimico Manoel Lopes no Rio de Janeiro, vende-se na praça da Independencia n. 39, pelo seu antigo preço.

☞ O abaixo assignado lendo no Diario de Pernambuco n. 226 o annuncio da Senhora Maria Marroquina de Jesus Nazereno, inserido contra o abaixo assignado na qualidade de bastante procuradora de seu marido o Snr. Antonio Francisco do Rego Barros, pede ao respeitavel publico suspenda porem quanto o seu juiso, porque tem o abaixo assignado de provar com documentos autenticos o contrario, e de uma vez desmascararar o verdadeiro annunciante, visto que nada tem com sua consorte, e bastante procuradora a quem por delicadeza de seu sexo, e estado muito respeita.

Gaspar da Silva Froes.

= Adverte-se ao Snr. J. G. F. R., que se não pagar athe o dia 22 do corrente, a quantia de 10$ rs., que pedio emprestado a unmenço tempo, a quem não ignora, verá seu nome por extenço.

= Precisa se de uma pessoa, que saiba tractar de larangeiras; á quem convier, annuncie.

= Francisco de Paula Sales, tendo de hir residir por algum tempo, em o brejo da Madre de Deos, commarca desta Provincia, para concluir ali os seus negocios, tem constituido seu procurador nesta Cidade, a seu sogro adoptivo o Snr. Antonio Luiz de Sousa, com quem se deverão entender as pessoas que com o annunciante tiverem negocios a tratar.

COMPRAS.

☞ Escravas de 15 a 35 annos, e creolinhos de 10 a 15 annos para fora da provincia sendo sadias com habelidades ou sem ellas: na rua Nova n. 26 e 28.

☞ Um grilhão de ouro sem feitio, e um ou dous pares de brincos e umas atacas: na rua da Senzalla velha armazem de licores.

☞ Duas varas e uma quarta de bico largo, de ramagem, que sirva para bretanha: na rua das Trincheiras sobrado n. 42.

VENDAS.

☞ Uma canoa aberta nova, que conduz 600 tijolos de alvenaria grossa, e tambem se troca pelos mesmos, a tratar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Vende-se ou arrendão-se terrenos já atterrados com capacidade de se por qualquer estabelecimento de forno; por terem porto de embarque no fundo; e igualmente arrenda-se uma grande caza assobradada, com igual, qualidade; no lugar dos Coelhos da Boa-vista: a tratar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Por preço commodo um curijó, e um bicudo de muito bons cantes e cantadores: na Boa-vista, principio da rua da Gloria D. 2.

☞ Vende-se ou troca-se por qualquer uma casa no Recife, ou mesmo por escravos, um sitio distante desta praça uma legoa, que he antes de chegar ao engenho do Poeta, todo sercado de limão, e com bastantes pés de larangeiras todas novas, e outras diversas fructeiras, com casa, e muito perto do rio capibaribe; quem pretender annuncie.

☞ Cafe' moido da milhor qualidade possivel, e muito em conta, em porçõns grandes e pequenas, e preço muito commodo para se vender a retalho: na rua do Azeite de Peixe padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Deposito de cafe' moido, preço muito commodo: na padaria da S. Cruz, de uma só porta, junto ao sobrado da quina da rua Velha, voltada ao poente, sendo de dito de libra para cima.

☞ Um terreno com alicerces corridos e atterrados, com 30 palmos o caixão da casa defrente, e 80 ditos de fundo, e terreno para quintal com 200 palmos, e com portadas ja promptas: na rua dos Martirios n. 2.

☞ Batatas inglezas novas, chegadas no Brigue Inglez Blucher a 1280 o gigo: na praça do Commercio armazem de João Carroll & Filho.

☞ No sitio defronte de S. Joze do Manguinho vendem-se 5 casasterreas em chãos proprios, com quintal: á tratar no mesmo sitio.

☞ Um bonito moleque de 12 annos, sem defeito algum, 7 escravos para todo o serviço por 2:520$ rs., um mulato de 20 annos de optima conducta, bom pagem, e trata bem de cavallos; 5 escravas de nação, de 20 a 25 annos, sendo duas boas engommadeiras: na rua de Agoas verdes n. 38.

☞ Para fora da provincia uma escrava de nação angola, sadia, cozinha o ordinario, ensaboa, e engomma liso: no Pateo do Carmo n. 22, das 6 as 9 horas da manhã, e das 4 da tarde em diante.

☞ Um par de mangas de vidro lavradas, mui bonitas, por preço commodo: na rua de Hortas venda da quina n. 31.

☞ Tres escravos, sendo um pardo e dous pretos, e destes um tem principio de padeiro: na rua das Cruzes n. 30.

☞ Coco secco para embarque, e palha de coqueiro, verdes para banheiro: no principio do atterro dos Affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Uma loja de fazendas em uma das melhores ruas de negocio do bairro de S. Antonio, a praso com desobriga a praça: na rua de Agoas verdes n. 44.

☞ Excellentes charutos da Bahia em caixas e meias ditas por commodo preço: na rua larga do Rozario n. 46.

☞ Superiores charutos da Bahia: na rua do Colegio n. 8.

☞ Uma caxorra de fila, das ilhas, muito valente, nova que ainda naõ pario, e está muito gorda: na rua de Agoas verdes numero 70.

☞ Uma escrava do gentio de angola, de 20 annos, vendedeira de rua, e cozinha o ordinario: no sobrado da rua velha na quina do beco do Veras na Boa vista.

☞ Charopes de tamarindos, orxata, limaõ, laranja, e grozellas, doce de tamarindos em frascos de 2 libras, e 4 arrobas de tamarindos promptos e proprios para embarque: na botica da travessa da rua estreita do Rozario para o Queimado.

☞ Duas escravas moças de boas figuras, engommão, cozinhaõ, e cosém, duas ditas uma por 300$ rs., e a outra por 250$ rs., cozinhaõ, lavaõ e boas vendedeiras de rua, um preto de meia idade por 250$ rs.: na rua de Agoas verdes n. 44.

☞ Um grande sortimento de velas de espermacete, azeite doce muito fino em gigos de uma duzia assim como tambem champanhe, vinho do rheno St Julien, salame de hamburgo muito bem, mostarda franceza serveja ingleza em barricas, doce de genova, agoa de seltz em botijas, licores superfinos chegados ultimamente de Bordeaux; todos estes generos como muitos outros vende-se em partidas e a retalho por preço mais commodo: na caza de Fernando Lucca, na rua da Cadeia velha D. 17.

☞ Borzeguins gaspiados a 7$, ditos meios gaspiados a 6$, ditos a 4$, de cores a 3520, botins francezes a 6500, sapatos de lustro para homem a 3$ ditos de 2$ ditos para senhora a 2$ ditos a 1800, borzeguins para senhora a 4$ ditos a 2400, sapatos de marroquim a 1120, e a 1$ ditos de cordavão, a 1280, e 800, ditos de duraque a 1440, e 1600 ditos de Lisboa a 800, chinelas de Braga a 1$, ditas a 480 chiquitos a 480, e 320, sapatos de couro de lustro para menina a 1440 e 1600, ditos de marroquim a 1$, botins de lustro para menino a 2$, ditos de brim a 1440, e trez caixas grandes do Porto: na praça da Independencia n. 28.

☞ Bules, assucareiros, mantegueiras e tijellas de metal branco, torneiras do mesmo de patente, candieiros, escrevaninhas, de fumadores, e almofarizes de latão, seringas de latão, e de estanho, e outras diversas obras de metal, e latão, e estanho por preço commodo: na rua Nova defronte da Igreja da Conceição dos Militares n. 38.

☞ Um escravo do gentio de angola, idade de 35 a 37 annos, sadio, e sem vicio, proprio para o serviço de campo, bastante possante: na rua de S. Gonçalo a tratar do ajuste com Manoel Elias de Moura.

☞ Sacas com arroz vermelho: na rua do Aragão venda D. 44.

☞ Optimas bixas a 320 cada uma: na botica da rua estreita do Rozario n. 10.

☞ Estrelinha e pevide propria para soupa, letria superior a 200 rs. a libra, sagú de primeira sorte, sevadinha, e chocolate: no pateo da S. Cruz venda que foi do Gloria.

☞ Na rua do Queimado loja N. 7 de Luiz Joze de Souza, ha para vender chapeos de sol de seda de superior qualidade, e preço commodo; na mesma ha para alugar um preto bastante forte para trabalhar em padaria, que tem muita pratica.

= Rapé chegado ultimamente de Lisboa de muito boa qualidade e muito fresco: na esquina do beco da Congregação n.° 41.

= Rapé de Lisboa de superior qualidade chegado ultimamente pela escuna Liberal, em libras e oitavas: na rua do Collegio loja do Menezes n.° 4, e meias saccas de farinha de muribeca de superior qualidade.

= Bixas pretas; na rua das Cruzes, confronte á praça da Independencia.

☞ A propriedade de olaria e casas junto a ponte da passagem da Magdalena, tudo junto ou separado, cuja frente tem mais de 200 palmos, e pode occupar athe 8 propriedade de casas, dando-se a todas lugar para banheiro e porto de embarque: a fallar com o seu proprietario na rua da Gloria sobrado de um andar junto ao convento das recolhidas.

☞ Um Tito Livio em portuguez e latim, e um Cornelio em latim: na rua de Agoas verdes n. 42.

☞ Um escravo de nação, de 20 annos, com principios de alfaiate: na rua larga do Rozario n. 25.

☞ 11 pranchões de cedro: no beco do Peixe frito n. 3.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no mez de Setembro p. p. um mulatinho de nome Jacob, de idade 13 a 14 annos, sem ponta de barba. cor natural, cabello bom e cachiado, com um signal de ferida já sam na maçã do rosto, reforçado do corpo, pés curtos e grossos, bem feito do corpo, e muito esperto, fugio com calça de algodãozinho entrançado e camiza do mesmo; quem o pegar o levará na rua do Fogo D. 8 que será bem recompensado.

☞ Fugio no dia 14 do corrente um negro de nome Pedro, nação da costa, alto, bem ladino, e talvez fugisse por riciar algum castigo por ter sahido da cadeia; quem o achar ou delle der noticia leve-o ao seu sr. que gratificará na rua da Senzalla nova n. 26.

☞ No dia 16 do corrente fugio uma preta, creola, de nome Anna, de idade de 30 annos, alta, um tanto magra, cara larga, levou vestido novo de chita roxa, e uma trouxa com a sua ropa; quem a pegar leve-a na rua estreita do Rozario no segundo andar por cima da botica do sr. Paranhos.

☞ No dia 7 do corrente fugio do engenho Pererecas uma negra com os signaes seguintes: chama-se Graça, nação angola, muito bruta, idade 50 annos, cara larga, cheia do corpo, tem as pernas arquiadas, levou vestido camiza de algodão da terra, saia azul de riscado em quadro, baêta encarnada, e chapeo de palha, recomenda-se as authoridades tanto do matto como da praça assim como a todas as pessoas que a possão pegar leva-la a seu sr. João Francisco Santos de Siqueira no engenho Pererecas comarca do Rio Formozo. e nesta praça atraz da Matriz da Boa-vista caza do sr. Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

☞ A 5 mezes pouco mais ou menos fugio um negro de nome Manoel, nação caçange, 36 annos de idade, estatura ordinaria, um tanto reforçado do corpo, cara larga, dentes largos e alvos, tem o dedo minimo da mão direita aleijado e na canella da perna do mesmo lado, uma grande cicatriz de uma chaga que teve, quando fugio andava ganhando na rua e levava um ferro no pescoço, tem-se noticia que anda nos Apipucos; quem o pegar leve a caza do sr. Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro que a lem da paga terá uma gratificação tambem o podem levar a seu sr. João Francisco Santos de Siqueira no engenho Pererecas comarca do Rio Formozo.

☞ A 6 mezes fugio do engenho Pererecas uma negra por nome Maria Roza, nação angola, bastante vistoza, bem preta, parece creola, muito afectada quando falla com 30 annos de idade, não se pode dar os signaes da roupa por ter levado toda, supoem-se ter hido para o lugar chamado Laranjeiras na freguezia de Goianna por ter sido de lá e ter filhos, quem a pegar leve a seu sr. João Francisco Santos de Siqueira no engenho Pererecas que será bem recompensado e no Recife ao sr. Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

☞ Fugio no dia 18 do corrente uma preta creola de nome Joaquina já velha e falta de dentes, levou vestido de chita preta, e uma saia branca e um pano da costa velho; a pessoa que a pegar a poderá levar na praça da Boa-vista D. 16 que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.